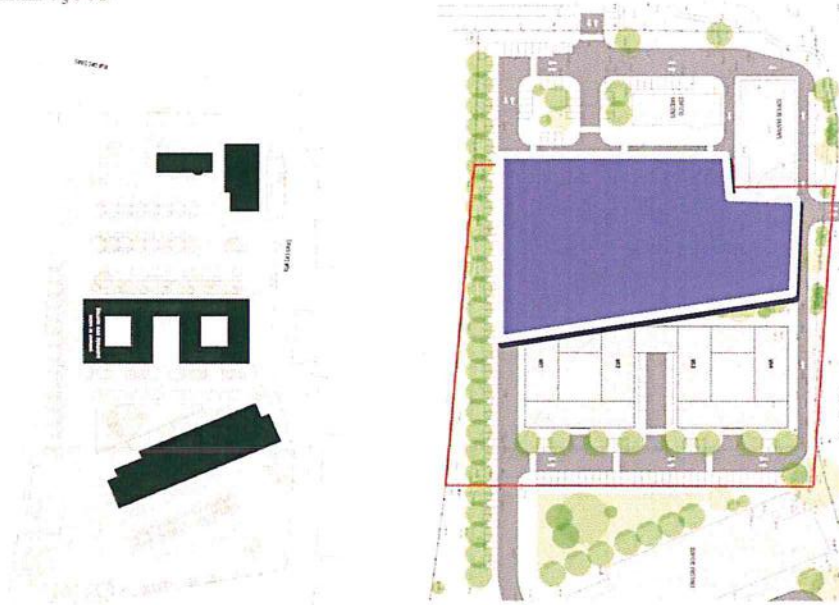


## Zonas Verdes - Construção do novo Centro de saúde de Mem Martins (na antiga Mesa)

Os Moradores entendem que seria correcto nesta fase tentar compensar o abate de algumas árvores com mais de 100 anos com a construção da Zona Verde, segundo a regra das espécies protegidas, (1 árvore abatida, 3 plantadas), incluindo a construção do circuito de manutenção para Idosos e um espaço lúdico para as Crianças da Urbanização, já que se inserem em zonas adjacentes da Mesa e numa zona tão carenciada de Zonas Verdes, de equipamentos de lazer e de desporto.

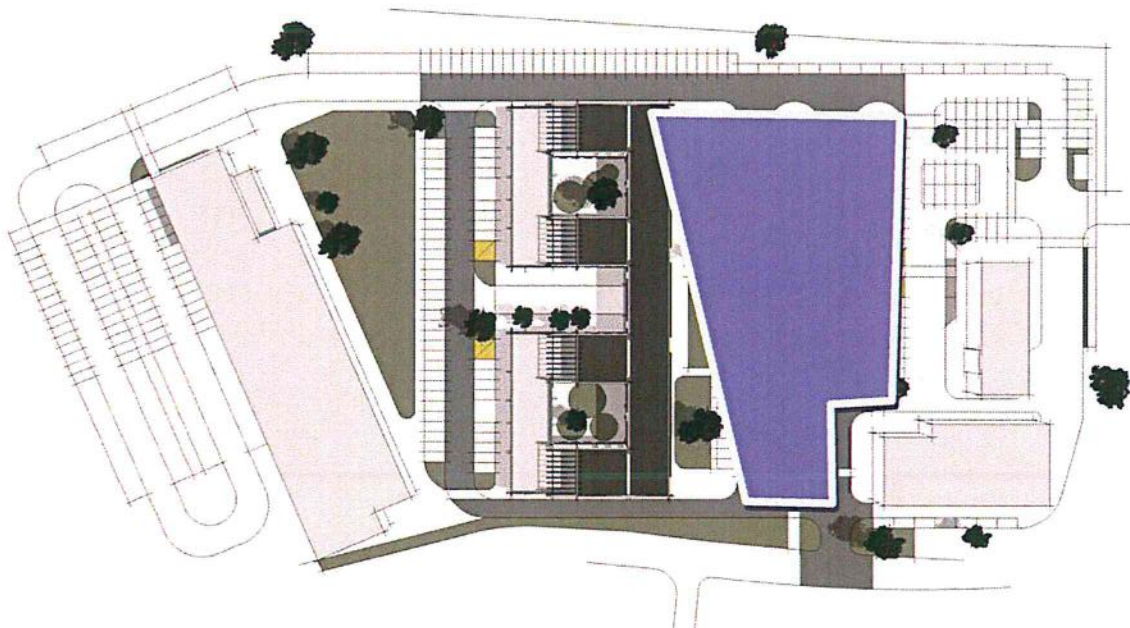
UNIDADE DE SAÚDE ALGUEIRÃO - MEM MARTINS

### LOCALIZAÇÃO



UNIDADE DE SAÚDE ALGUEIRÃO - MEM MARTINS

### IMPLANTAÇÃO



## E) SOLUÇÕES APRESENTADAS



Este documento aborda um conjunto de Problemas a resolver pelo Poder Local, não se esgotando no seu conteúdo quer as questões, quer as soluções, no nosso entender simples, aqui sugeridas.

## F) TEMAS EM ABERTO

Entende a Comissão de Moradores referir que são competências da Junta de Freguesia nos termos do Artigo 16.º Competências Materiais da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, na alínea y) (Colaborar com a Proteção Civil) e na alínea bb) (Gerir e manter parques infantis públicos e equipamentos desportivos de âmbito local).

Ora os assuntos que foram anteriormente descritos enquadram-se perfeitamente na área de competências da Junta de Freguesia de Mem Martins e da CM Sintra pelo que, devidamente fundamentadas, se requer a respectiva actuação por parte de V.Exas.

Para além dos referidos existem ainda outros problemas da responsabilidade da CM Sintra.

Estamos certos que as pretensões da Urbanização de Mem Martins correspondem também às do Poder Local no que se refere a Segurança e Espaços Verdes e de desporto.

Gratos pela atenção dispensada aguardamos uma resposta e esperamos uma actuação da parte de V.Exas. na resolução das questões que aqui foram colocadas.

Com os melhores cumprimentos

A Comissão de Moradores da Urbanização de Mem Martins Poente.



28-04-2017

Anexo 2

Saudação n.º 1

**SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA E RESTANTES MEMBROS DA MESA**

**SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA E RESPECTIVOS VOGAIS**

**SRS MEMBROS DE TODAS AS BANCADAS QUE AQUI REPRESENTAM TODAS AS FORÇAS  
POLÍTICAS DEMOCRATICAMENTE ELEITOS.**

**SENHORES MEMBROS DO PODER LOCAL AQUI PRESENTES**

**SENHORES MEMBROS DO PÚBLICO PRESENTES**

Falar sobre o 25 de Abril depois de passados 3 dias, não é fácil, pois já quase tudo foi dito ou afirmado nos mais variados fóruns. Daí que esta assembleia poderia, se for vontade comum, festejar o 25 de Abril numa sessão solene.

Depois disto vamos ao que mais interessa falar.

A 25 de Abril de 1974, o Movimento das Forças Armadas coroando a longa resistência do povo português e interpretando os seus sentimentos profundos, derrubou o regime fascista.

Libertar Portugal da opressão da ditadura, provocou uma transformação revolucionária e o início de uma viragem histórica da sociedade portuguesa, devolvendo a todos os portugueses os seus direitos e liberdades fundamentais e o seu exercício.

Com o 25 de Abril de 1974, foi promovida a organização democrática do Estado, incluindo naturalmente as autarquias locais.

Como sabem, as autarquias são pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos que visam a prossecução dos interesses próprios das populações respectivas.

Os órgãos representativos da freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia que é o órgão executivo colegial da freguesia.

Chegados aqui, podemos olhar à nossa volta e verificar as transformações que se deram neste mandato e outras estão em marcha; esta freguesia está diferente e mudada para melhor, só alguém de má fé ou com reserva mental poderá dizer que está tudo na mesma ou pior. Ninguém poderá dizer que os trabalhos feitos e a fazer, são propaganda eleitoral, mas sim obra feita e a fazer.

Assim se vê a força do poder local democrático e o seu legítimo exercício, mas caros fregueses, se querem e certamente que querem que a freguesia continue a melhorar, não fiquem em casa no dia 1 de Outubro, dia das eleições autárquicas, votem em consciência em quem entenderem, mas venham votar para melhorar a nossa freguesia.

As forças políticas que governam esta freguesia, querem continuar o seu trabalho iniciado em 2013. Esta nossa freguesia merece o melhor de todos nós.

**QUE A SABEDORIA CONDUZA OS NOSSOS AUTARCAS, QUE A SUA FORÇA DE VONTADE E DETERMINAÇÃO OS AJUDE A COMPLETAR A SUA OBRA, E QUE A BELEZA INTELECTUAL DECORE TODOS OS TRABALHOS EFECTUADOS E A EFECTUAR.**

**QUE A SOLIDARIEDADE REINE NA NOSSA FREGUESIA, QUE A FRATERNIDADE ESTEJA SEMPRE PRESENTE NOS NOSSOS PENSAMENTOS E ACTOS.**

**QUE A PAZ REINE ENTRE TODOS OS AUTARCAS E FREGUESES.**

Queremos também lembrar todos os autarcas que nos antecederam e os respectivos funcionários, antigos e actuais.

E para terminar, se não fosse o 25 de Abril e as suas conquistas, não poderíamos estar aqui e agora em liberdade total, a festejar o 25 de Abril de 1974 e o 1.º de Maio que se aproxima.

Por isso dizemos de forma clara e profunda,

**25 de Abril sempre.**

**Viva o 25 de Abril e Viva Portugal**

## Saudação ao 25 de Abril e 1º de Maio

Passaram poucos dias sobre mais um aniversário do 25 de Abril, marco histórico na história de Portugal.

Na madrugada de 25 de Abril deram-se os passos decisivos para o fim da ditadura e consagração da democracia. Processo que, resultando da união histórica entre o Movimento das Forças Armadas e o povo português, realizou profundas transformações económicas e sociais.

Abril é expressão da força e capacidade do povo português em decidir o seu próprio destino, de tomar nas suas mãos a construção de um Portugal mais justo, em assumir a democracia nas suas quatro vertentes inseparáveis: política, económica, social e cultural.

Abril é indissociável da conquista da liberdade, do salário mínimo nacional, do direito à greve, do subsídio de férias e de Natal, do subsídio de desemprego, de pensões e reformas para todos, da igualdade de direitos para as mulheres e do direito à licença de maternidade, do direito à saúde, à educação e à segurança social.

Celebrar Abril, é celebrar direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa pilar fundamental onde assenta a democracia Portuguesa.

É celebrar esta Constituição que, apesar de todas as alterações introduzidas aquando das suas sucessivas revisões, possibilitou a defesa de direitos fundamentais face aos ataques que a estes foram feitos, especialmente nos últimos anos, e na qual se apoia o processo em curso de reconquista de direitos e liberdades.

Situação possível devido à nova composição da Assembleia da República que abriu uma janela de esperança para pôr fim a uma política de destruição de serviços públicos fundamentais e de entrega ao capital estrangeiro de sectores estratégicos da economia portuguesa. A uma política de agravamento das injustiças sociais e de empobrecimento dos portugueses

Saudar Abril é, igualmente saudar o 1º de Maio, dia de luta dos trabalhadores pelo aumento do salário mínimo nacional e por melhores salários, pela redução do horário de trabalho, pelo direito a melhores pensões e reformas, pelo fim da precariedade e por trabalho com direitos, por serviços públicos de qualidade, por uma melhor distribuição da riqueza nacional.

Viva ao 25 de Abril e todas as suas conquistas;

Viva ao 1º de Maio

A Bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

28 de Abril de 2017